



CMM BOLETIN

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

29 DE AGOSTO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

INFORMATIVO

MERCADO DE PEIXE

Cumpridos todos requisitos para transferência de vendedores



Execução do PDM atinge 74 por cento



Cine-teatro Gil Vicente vai ser reabilitado



Mercado do Peixe Cumpridos todos requisitos para transferência de vendedores

O PRESIDENTE do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, esclareceu, na XVII Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, o caso da manifestação dos vendedores do Mercado do Peixe de Maputo e aspectos referentes ao cadastro de imóveis no bairro do Zimpeto, para posterior cobrança do Imposto Predial Autárquico (IPRA).

Sobre o caso mercado do Peixe foi explicado que o processo de transferência dos vendedores do extinto mercado “A Luta Continua” para o actual Mercado de Peixe, ocorreu há seis anos e teve como condição a integração de todos vendedores e, na altura, foi feita uma análise da dimensão do espaço que cada vendedor ocupava, para ser equiparado ao que iria ocupar na nova infra-estrutura. Foi salientado que o antigo mercado de peixe era “informal” e funcionava num espaço municipal, e a transferência dos

vendedores que exerciam actividades naquele lugar obrigava que se melhorassem as condições de trabalho, sem lugar a indemnizações, de acordo com o artigo 14, alíneas 1 e 2 da Postura Sobre Mercados e Feiras, segundo a qual a



ocupação dos locais de venda nos mercados tem natureza precária, revertendo para o Município as benfeitorias efectuadas. E o Conselho Municipal pode suspender as autorizações ou adjudicações efectuadas, sem direito a qualquer indemnização aos vendedores. Recorde-se que no passado dia 17 de Agosto, o Presidente do Conselho Municipal recebeu e ouviu os representantes dos vendedores do Mercado do Peixe e prestou os devidos esclarecimentos acerca das compensações.

Sobre preocupação dos munícipes do bairro Zimpeto, no Distrito Municipal KaMubukwana, que reclamaram o valor do IPRA, o Edil de Maputo informou à Assembleia Municipal que o assunto está a merecer reflexão, entretanto, o objectivo do trabalho é actualizar os dados imobiliários cadastrais, que incluem a titularidade e dimensões de imóveis, e o endereçamento postal para orientação geográfica dos munícipes, corpo de bombeiros, serviços de água e electricidade, assistência médica ambulâncias, assistência policial e o

trabalho de levantamentos de dados. O cálculo do IPRA vem decorrendo desde 2020, nos distritos municipais KaMavota, bairros Costa do Sol; KaMubukwana, em Magoanine B, Zimpeto e 25 de Junho; e KaTembe, nos bairros Chalí e Gwachene. Note-se que o Conselho Municipal tem vindo a interagir com os munícipes para, caso-a-caso, se avaliar a capacidade de pagamento dos tributos e, em função disso, acordar planos de pagamento para além das duas prestações previstas por lei, pagas nos meses de Janeiro e Junho. Para viabilizar a cobrança deste imposto, a Edilidade exorta a colaboração da Assembleia Municipal, dos munícipes, e dos media para melhor divulgar os objectivos do IPRA, no contexto do crescimento do Município e do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023. Importa salientar que os proprietários de imóveis construídos de raiz beneficiam de isenção por 5 anos, desde que submetam o respectivo pedido formal ao Presidente do Conselho Municipal, devendo registar o seu imóvel no Cadastro Fiscal do Município.





Até ao Primeiro Semestre do ano

Execução do PDM atinge 74 por cento

A IMPLEMENTAÇÃO das actividades previstas no Plano de Desenvolvimento Municipal na Cidade de Maputo atingiu, até ao primeiro semestre do ano corrente, cerca de 74 por cento, conforme revelou o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, na reunião de prestação de contas feitas ao Secretariado do Comité local do partido Frelimo, formação política que venceu as eleições autárquicas de 2019 na Capital do País.

O documento apresentado pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo está subdividido em seis pilares, nomeadamente (i) Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e Reconciliação Nacional, que ao longo dos último três anos teve uma execução de 71 por cento; (ii) Descentralização, Boa Governação e Combate à Corrupção, com uma execução global de 79 por cento; (iii) Desenvolvimento Social e Humano, com 69 por cento; (iv) Desenvolvimento da Economia Local e Sustentabilidade Financeira da Autarquia, com 68 por cento; (v) Desenvolvimento de Infra-estruturas e Prestação de Serviços, com 51

por cento; e (vi) Cooperação Intermunicipal e Internacional, com 97 por cento.

No que tange, especificamente ao primeiro semestre do corrente ano, Eneas Comiche referiu que as implementações das acções de governação municipal estiveram a um “bom nível”. Explicou que esta classificação se reflecte a implementação de várias actividades programadas e que foram quase que na plenitude. “Das 380 metas planificadas para o 1º semestre 259 tiveram uma realização de 100 por cento, o que corresponde a um grau de cumprimento de 68 por cento; do planificado; 38 metas, correspondendo a 10 por cento do total das metas, têm uma realização que varia entre 50 e 99 por cento e, 83 metas, correspondentes a 22 por cento do total das metas têm uma realização abaixo de 49 por cento.

“As actividades desenvolvidas no 1º Semestre de 2022 contribuíram para o reforço da segurança nos bairros, através dos mecanismos de ligação Polícia-comunidade; redução do risco de



acidentes de viação, com a redução do número de veículos de caixa aberta no transporte de passageiros, plena operacionalidade dos sistemas de sinalização viária; melhoria na gestão dos actos administrativos dos recursos humanos e na prestação de contas através do observatório municipal, distrital e conselhos consultivos”, afirmou Eneas Comiche para depois frisar que estas acções também impactaram de forma positiva na vida dos munícipes porque também serviram para o estímulo à leitura com o aumento da disponibilidade de livro escolar através do apetrechamento de bibliotecas das EPC’s; redução da mortalidade com a melhoria no processo de diagnósticos e tratamento de doenças como malária, tuberculose, HIV e COVID-19 e do risco de contração de doenças associadas ao lixo, com a melhoria dos serviços de recolha de resíduos sólidos e líquidos urbanos.

Como exemplo das acções realizadas, o documento que faz o balanço do trabalho do Conselho Municipal de Maputo durante o primeiro semestre do presente ano destaca obras em espaços público no

Bairro de Chamanculo C (bancos em betão e espaço verde), no âmbito do projecto de requalificação e da manutenção (concluída) de 175.180, 00 quilómetros de estradas revestidas e 122.638,00 quilómetros de estrada de terra. Pese embora ainda não estejam concluídas, aponta, igualmente, construção da Rua da Igreja (Linha) no troço entre a Avenida Cândido Mondlane e a Praça dos Combatentes, que tem um nível de execução de 96 por cento e da reabilitação da Avenida da ONU, que já apresenta um nível de execução de 80 por cento.

O crescimento na arrecadação de receitas, reabilitação de principais vias de acesso (Av. Julius Nyerere, Guerra Popular, Eduardo Mondlane, entre outras) e a realização de presidências abertas, observatórios municipais e o estreitamento de laços de amizade e cooperação com municípios nacionais e estrangeiros, são outras das actividades de impacto apontadas no balanço do CMM das actividades do Primeiro semestre do ano em curso.



Gil Vicente vai ser reabilitado

A REABILITAÇÃO do Cine-teatro Gil Vicente está entre as várias obras que o Conselho Municipal vai executar em 2023, de acordo com o Plano de Actividades da edilidade aprovado semana finda pela Assembleia Municipal.

O documento refere ainda que no que tange ao Desenvolvimento de Infra-Estruturas e Prestação de Serviços, para além da conclusão das obras de reabilitação e projectos actualmente em curso, o Município de Maputo irá iniciar, entre outras actividades, a construção do Galpão 2 do Mercado Grossista do Zimpeto, do Circuito Pedonal ao longo do perímetro do Mangal do Costa do Sol ; a fase 2 e pavimentação da Rua da Administração até ao Aeródromo do Distrito Municipal KaNyaka.

O Conselho Municipal irá, igualmente, proceder à construção de uma estrada de 10 quilómetros que vai ligar a Ponte Cais da KaTembe ao Centro de Saúde local, bem como a Av. Metical. A nova estrada vai também ligar a Rotunda a Metical ao Cemitério de Incassane.

No Plano de actividades projecta-se ainda

o reforço da fiscalização da circulação de camiões pesados com a Construção de um posto de cobrança de taxas para a circulação de camiões no Distrito Municipal KaMavota. Relativamente aos outras acções, destaque vai para o de Desenvolvimento da Economia Local e Sustentabilidade Financeira da Autarquia que contempla a conclusão das obras de infra-estruturação básica do mercado Centro Emissor de Laulane, obra esta que contempla a abertura de vias de Acesso, sistema de drenagem, saneamento e abastecimento de água e reabilitação dos sanitários existentes; identificação de parceiros para requalificação dos mercados de Xipamanine, do Povo, do Museu e da Praça de Touros; e a conclusão de 7 processos de emissão de DUATs para as 7 Associações Agropecuárias: 2 em KaMavota, 2 em KaMubukwana e 3 na KaTembe.

As actividades do Conselho Municipal de Maputo para 2023 têm um orçamento estimado em cerca de Seis mil milhões de Meticais.



Maputo prepara-se para a época chuvosa

A CONSTRUÇÃO de infra-estruturas de drenagem e saneamento está a ser acelerada para facilitar o escoamento das águas pluviais e residuais na época chuvosa, e às inundações cíclicas que acontecem na urbe.

Referindo-se ao progresso de algumas obras, durante a sua intervenção na sessão de abertura solene da XVII Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Maputo, realizada no dia 24 do corrente mês, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, o Presidente do Conselho Municipal disse estarem em curso a reconstrução da estrada e sistema de drenagem na avenida Julius Nyerere, no troço entre a Praça dos Combatentes e da Juventude; e a reparação do sistema de drenagem na avenida do Trabalho, onde será substituído e implantar colector e construir sarjetas.

Por sua vez, o Presidente da Assembleia Municipal, Samuel Modumela, exortou os munícipes a colaborar com a edilidade enquanto decorrem as obras de reabilitação das avenidas do Trabalho, da ONU e Guerra Popular, pois a execução cria constrangimentos aos automobilistas e utentes, mas no fim as obras terão um grande benefício nas nossas vidas, uma vez que se trata de reconstrução de raiz, e inclui substituição de tubagem que precipita a degradação das vias.

Por outro lado, Samuel Modumela felicitou o Conselho Municipal pelo estágio avançado das obras da Quadra Desportiva Polivalente, Mercado de Nhaquene, Ponte Pedonal e do mercado do Peixe, no Distrito Municipal KaNyaka. Já o Chefe da Bancada do MDM, Augusto Mbanzo, enalteceu a resiliência da juventude da cidade de Maputo que pauta por iniciativas empreendedoras dando

emprego a jovens e a outros extratos sociais.

Mbanzo referiu que o MDM irá continuar a fiscalizar as actividades do Conselho Municipal, defendendo o voto de confiança dado pelos munícipes e deixou uma chamada de atenção para a prontidão para próxima época chuvosa que se avizinha.

O Chefe da Bancada da Renamo, Paulo Chibure, pediu diálogo franco e aberto entre a Polícia Municipal e os vendedores para se evitar actos de violência e sem

deixar de perseguir o objectivo da reorganização da venda informar.

Por seu turno, o Chefe da Bancada da Frelimo, Rainho Tivane, apelou aos jovens a continuar a enveredar por acções de cidadania e patriotismo e distanciar-se da violência, e encorajou o executivo liderado por Eneas Comiche a realizar mais actividades de impacto para os munícipes como melhoria da qualidade da educação e saúde, para além de assistência a grupos vulneráveis.



Nossos Contactos

Linha Verde

800 945 945

Website

cmmaputo.gov.mz





Formados quarenta Bombeiros Municipais

O CONSELHO Municipal de Maputo tornou-se a primeira autarquia no País a formar bombeiros municipais, fruto da graduação de 40 agentes, num programa implementado em parceria com Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), cumprindo, deste modo, o preconizado no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023.

“Esta é uma oportunidade ímpar para os formandos, que adquiriram conhecimentos básicos para o exercício da função e estarem, de forma directa, ao serviço dos munícipes na prevenção e combate aos incêndios e desenvolvimento de acções de salvamento de pessoas e bens, por exemplo no caso de inundações urbanas que atingem a cidade de Maputo, ciclicamente”, disse o Comandante da Polícia Municipal, Ernesto Zualo.

Na ocasião, Zualo agradeceu o apoio do Ministério do Interior e do Comando de Salvação Pública por abrirem portas à força policial municipal, contribuindo para o crescimento do Município e para a eficácia do trabalho efectuado nos 63 bairros pelos bombeiros voluntários.

Por seu turno, a Ministra do Interior, Arsénia Massingue, elogiou o Município de Maputo por ser a primeira autarquia de



Moçambique a desenvolver actividades de formação de bombeiros municipais e apelou aos graduados a pautarem pelo zelo, dedicação e vigilância, pois a tarefa que irão exercer desde já é de enorme responsabilidade. Ademais irão correr risco de vida para salvar a vida dos outros. Já Onana Sigelina, representante dos graduados, enalteceu o papel dos formadores, por terem partilhado o conhecimento de forma metódica, tolerante e sábia, facilitando o processo de ensino e aprendizagem por parte dos novos bombeiros. Sigelina deixou o compromisso dos novos membros da corporação a usar os conhecimentos adquiridos, naquele que foi o primeiro curso de Formação de Bombeiros Municipais, para o bem-estar dos munícipes de Maputo e trabalharem com afinco e determinação.

Requalificação de Chamanculo “C”

Secretário de Estado elogia trabalho do CMM

O TRABALHO de requalificação do Bairro de Chamanculo “C” ilustra o excelente trabalho que está a ser levado a cabo pelo Conselho Municipal de Maputo com vista à melhoria das condições de vida dos munícipes. Esta é a apreciação feita pelo Arq. Vicente Joaquim, Secretário de Estado da Cidade de Maputo, no fim da visita de trabalho, semana passada, ao Distrito Municipal Nhlamankulu.

Satisfeito com a qualidade e alcance dos objectivos preconizados no programa de requalificação deste bairro, em especial melhoria das pelas condições de mobilidade, aquele governante afirmou, visivelmente satisfeito que “Os becos que tínhamos antes estão a ser transformadas em ruas onde já podem circular carros, ambulâncias, bombeiros e outras viaturas de serviços de emergência. Também verificamos que os bairros estão iluminados e no lugar da vedação das casas em zinco, estão a ser erguidos os muros de alvenaria. Não há dúvidas que estamos a transformar a vida dos residentes deste bairro”, frisou a fonte

Entre as várias constatações, o dirigente apontou para o bom acolhimento que tem sido dado ao Projecto de Requalificação do bairro Chamanculo “C” por parte dos munícipes, facto que, segundo ele, legitima o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Conselho Municipal de Maputo.

Numa visita que se estendeu a diversos locais e entidades do distrito Nhlamankulu, o Secretário de Estado referiu que, embora haja sinais positivos de desenvolvimento do distrito, há desafios relacionados com a manutenção e reabilitação de vias de acesso e o



Vicente Joaquim

Secretário de Estado da Cidade de Maputo

investimento nas infraestruturas escolares degradadas.

Satisfeito pela visita do Secretário do Estado, o Vereador do Distrito Municipal Nhlamankulu, Zeferino Chioco, disse que fará de tudo para cumprir as recomendações deixadas por Vicente Joaquim. “Penso que a avaliação é positiva, apresentamos ao Secretário de Estado as nossas realizações e ele deixou recomendações. Portanto há trabalho por fazer de modo a satisfazer os munícipes”, disse Zeferino Chioco.

Nesta visita de um dia, o Secretário de Estado da Cidade de Maputo esteve, entre vários locais, na obra em curso das Instalações da Administração de Nhlamankulu, na Escola Primária Completa de Minkadjuine, no Projecto de Requalificação do Bairro Chamanculo “C” e participou da Sessão extraordinária do Conselho Consultivo do Distrito.



Quadros municipais capacitados em declarações electrónicas de bens

NO ÂMBITO do estabelecimento das bases da moralidade pública, visando garantir a sistematização das normas que consagram os deveres, responsabilidades e obrigações dos servidores públicos, os gestores de Recursos Humanos do Conselho Municipal de Maputo receberam uma capacitação sobre o Sistema Electrónico de Declaração de Bens (e-DB).

Em curso, desde 2018, o e-DB é parte do pacote de modernização dos processos do Ministério Público, e vai permitir o preenchimento e gestão electrónica das declarações de bens patrimoniais através do uso das, a partir de qualquer ponto do mundo, desde que se tenha acesso à internet.

Com este instrumento, estará facilitada a prevenção e combate à corrupção, identificação de conflitos de interesse e de sinais de enriquecimento ilícito, uma vez que o sistema foi concebido para controlar a evolução ou variação do património dos servidores públicos sujeitos à obrigação de declarar, no intervalo entre a tomada de posse, durante o exercício de funções e logo depois da sua cessação.

Na ocasião o Presidente do Conselho Municipal de Maputo referiu que com esta formação ministrada, cada um dos beneficiários passará assumir a obrigação

de declarar o seu património, como uma prática normal de quem promove e valoriza a transparência. “Por meio da introdução da declaração electrónica desmaterializamos os processos administrativos, imprimimos uma dinâmica mais célere no atendimento às solicitações do público, garantindo, ainda, maior sigilo”, frisou Eneas Comiche.

Por seu turno, a Procuradora da República-Chefe da Cidade de Maputo, Tássia Martins Simões, garantiu que o sistema electrónico de declaração de bens vai garantir celeridade na instrução e tramitação dos processos de declaração de bens, incluindo a conservação da informação, flexibilização no preenchimento, entrega e gestão das declarações.

Refera-se que o evento foi organizado em obediência à Lei n.º 16/2012 de 14 de Agosto, Lei da Probidade Pública, na qual está estabelecido que a posse e o exercício de um cargo, emprego ou função em Comissão de Serviço na Administração Pública directa ou indirecta estão condicionados à entrega de declaração de bens patrimoniais, direitos, valores e obrigações que integram o respectivo património, incluindo das pessoas que vivam sobre a sua dependência.



Mercado Mais Limpo **Comissão Avalia Concorrentes**

A MARATONA de visitas de avaliação aos mercados municipais com vista a se apurar o “Mercado Mais Limpo”, está ao rubro e a comissão já escalou mais de 60 mercados numa campanha de promoção de bons hábitos de higiene e limpeza.

O Chefe do Departamento de Políticas e Planificação, na Direcção de Mercados e Feiras, Hélder Pelembe disse que o principal objectivo é estimular os vendedores a cultivar e praticar bons hábitos de limpeza e higiene e não sancionar os vendedores, administradores e utentes destes estabelecimentos comerciais.

Helder Pelembe explicou que a comissão já avaliou praticamente todos os mercados e feiras dos distritos municipais, excepto os de KaNyaka que serão visitados em breve.

De referir que o processo de avaliação tem em conta aspectos como limpeza, higiene individual e colectiva, manutenção, conservação e preservação de

equipamentos e infra-estruturas, atendimento e fixação justa de preços.

A comissão de avaliação que integra técnicos de diferentes pelouros em KaMpfumu escalou os mercados Central, Museu, Janet, Praça de Touros, Mandela 1 e 2, Estrela Vermelha, 4 de Outubro, FEIMA, Feira Popular. Em Nhlamankulu trabalhou no Vulcano, Hlanguene, 7 de Abril, Xipamanine, Malanga e Fajardo; em KaMaxakeni esteve nos mercados Mafalala, Mazambane, Feira da Maxakeni, Khalene, Polana Caniço, 1º de Maio, Praça dos Combatentes, 1 de Junho. No Distrito Municipal KaMavota as visitas de avaliação tiveram foram no Ferroviário, Mavalane, Missaveni, Estaleiro, Hulene, Mavalane, Laulane 1 e 2; 3 de Fevereiro, Romão, Mahotas e Mutchapo. Por fim em KaMubukwana escalou-se mercados de Magoanine A e B, Mahlazine, Volante 6, Benfica, Bagamoio, Grossista do Zimpeto, Drive-in; 25 de Junho, Inhagoia e Unidade 7.



Nhlamankulu regista evolução na provisão de serviços básicos

O DISTRITO Municipal Nhlamankulu registou, durante o 1º semestre de 2022, uma evolução na provisão de serviços básicos aos munícipes, segundo informação prestada pelo Vereador do Distrito, Zeferino Chioco, na cerimónia de apresentação do Relatório das Actividades da primeira metade do ano. Entre os serviços básicos referidos, o dirigente destaca a manutenção de estradas de terra batida, o melhoramento da iluminação pública e a massificação da limpeza e desentupimento de colectores. “Há alguma evolução em termos de intervenções nos serviços básicos para os munícipes, falo da manutenção de estradas de terra batida. No primeiro semestre fizemos muitas intervenções neste sentido. Falo, igualmente, do melhoramento em termos da iluminação pública e da limpeza e desentupimento de colectores que constituíam um problema na Rua Estácio Dias, por exemplo”, informou Zeferino Chioco. Apesar destes avanços, o Vereador do Distrito Municipal Nhlamankulu refere que há aspectos que merecem atenção,

como é o caso da falta de colaboração dos munícipes no pagamento de impostos. “A parte da receita é um aspecto negativo. Os munícipes não têm colaborado devidamente, mas exigem que o Município faça intervenções. Há muita ansiedade em ver as ruas rehabilitadas, mas isso só é possível com a colecta de receitas”, referiu. Entretanto, os munícipes revelaram satisfação perante as actividades realizadas pelo Distrito no 1º semestre e exigiram mais melhorias neste segundo semestre de 2022.





Despertar espírito turístico em momentos de folga

IMBUÍDOS de espírito de descontração e fora do gabinete de trabalho, cerca de 40 funcionários do Conselho Municipal juntaram-se em frente à Praça dos Trabalhadores, como ponto de partida para visitar e despertar o “adormecido” espírito turístico, escalando locais históricos e emblemáticos da Cidade das Acácias e Jacarandás.

Logo nas primeiras horas do dia, o Sol ainda a “despertar” do descanso nocturno, escutavam, atentamente, a narração da história da mulher ali colocada no gigantesco monumento, empunhando uma espada e um escudo, na praça que homenageia os trabalhadores moçambicanos.

Minutos depois, os funcionários entravam nas instalações da empresa Caminhos de Ferro de Moçambique com destino ao museu ali instalado, e onde os objectos expostos contam as estórias das

locomotivas, desde as primeiras, puxadas por cavalos e homens, seguido das que percorriam distâncias a carvão, até as mais modernas, que utilizam Diesel ou energia eléctrica. Além das locomotivas, o museu exhibe os primeiros telefones, os primeiros relógios usados naqueles serviços e nas paredes podem ser vistas imagens com dizeres que retratam a passagem, pelo local, de vários nacionalistas.





Os “turistas” ficaram entusiasmados, fascinados e comovidos pelo que viram e aprenderam do percurso e evolução histórica dos Portos e Caminhos Ferro. Por isso não paravam de tirar fotografias, como lembrança para a posteridade.

O passeio pelas artérias e edifícios emblemáticos de Maputo ou Xilunguini, como era designada e ainda é a baixa da cidade de Maputo, continuou até escalar a Fortaleza de Maputo, ao encontro do Historiador Moisés Timba que contou a História da Resistência Nacional, o percurso histórico de Moçambique desde a Luta de Libertação Nacional até a Independência, incluindo as primeiras eleições. Mas foram as peripécias do casamento tradicional, o lobolo que despertou maior interesse dos presentes.

As salas Ngugunhane e Eduardo Mondlane atraíram a atenção dos nossos colegas, assim como a explicação sobre a localização e orientação geográficas da Fortaleza e respetivos equipamentos militares. A posição deste forte, em frente ao mar, tem a ver com a função de defesa e segurança, por isso, os canhões, espólios e munições estão apontados para a baía.

A última escala foi no Jardim Tunduru, concretamente no Balcão de Informação Turística, onde um grupo cultural de meninos interpretando a dança Xigubo, enquanto iam recebendo folhetos informativos com indicações, publicidade e informações úteis e de interesse atractivos turísticos da urbe.



Um espelho de polivalência e mestria



Adilson António Siteo, nascido a 04 de Janeiro de 1988, em Manjacaze, Província de Gaza, vive com sua mulher e filha de um ano de idade no bairro da Machava. e partilha com o Boletim Informativo os marcos da sua jornada na Edilidade.

Como foi a sua infância?

Tive uma infância que não difere muito das outras crianças, cresci na casa dos meus avós. Sempre fui um menino destacado em termos de dedicação, assimilava muita coisa de forma fácil, acatava as actividades domésticas do dia-a-dia com muita responsabilidade.

Fui pastor de cabritos, trabalhei com o meu avô na sua oficina mecânica, onde consertávamos carros e era uma área que tinha domínio.

Fiz o ensino primário na Escola Primária Completa de Dingane. O secundário e médio também fiz em Gaza, na Escola Secundária de Manjacaze, tendo optado por seguir ciências com biologia.

Quando criança, qual era o seu sonho?

Quis sempre ser engenheiro eléctrico, inspirado no meu tio que trabalha na EDM.

Onde fez o ensino superior?

Na Unizambeze, Província de Sofala. Sou licenciado e Mestrado em Engenharia Mecatrónica, com especialidade em automação.

O que faz um Engenheiro Mecatrónico?

Trabalha com um pouco de tudo, o curso que fiz

torna-me polivalente pelas diversas ramificações, pois, tenho como bagagem a mecânica tradicional e o domínio da electrónica e a electricidade.

A mecatrónica é um ramo multidisciplinar da engenharia voltado para projectos de sistemas electromecânicos automatizados, controlados por computador.

Quando entra para o Conselho Municipal?

Comecei a 09 de Julho de 2017, através de um concurso público.

Que funções exerce?

Como engenheiro electrotécnico, estou afecto ao secretariado do Conselho Municipal, departamento de manutenção. Sou responsável por desenhar projectos eléctricos prediais, verificação, manutenção e controle eléctrico do edifício-sede e outros, incluindo a residência protocolar do presidente do Conselho Municipal, do prédio UTA e recebedorias municipais.

Sou competente e habilitado para proceder ao redimensionamento de instalações eléctricas prediais, montagem de quadros eléctricos, assistência de geradores de 250 KVA, manutenção de reguladores automáticos de tensão, assistência a electro-bombas trifásicas de 10 KW, UPS de 100KVA, ATS (“Automatic Transfer Switch”), verificação de sensores de níveis em bóias eléctricas de 5 metros e mecânica de ¾ polegadas; montagem de contactores e relés; e resolução de problemas de curto circuito, em circuitos de iluminação e tomadas.

Também me compete implementar o plano de inspecção, controlo e gestão de equipamentos ilumino-técnicos e solicitar cotações para aquisição de material eléctrico.

Desafios do trabalho?

O edifício precisa de rectificadores de corrente eléctrica (capacitadores); um dispositivo para filtrar a corrente eléctrica de modo a estabilizar a energia e evitar que o equipamento eléctrico se perca por conta das oscilações.

Precisamos de uma bóia eléctrica e uma mecânica para melhorar a gestão dos tanques de água, a eléctrica visa encerrar o funcionamento da bomba, uma vez que o tanque cheio e a mecânica fecha o orifício para que água não transborde.

Gosta do trabalho?

Gosto sim, apesar de ser apenas uma porção do que eu sou.

Quem lhe inspira?

Arquitecto Miguel Kangoma por ser uma pessoa simples e dedicada ao trabalho de forma muito metódica.

Fora do Município inspiro-me nos cubanos, como pessoas pelo seu elevado comprometimento no exercício da pedagogia

O que gostaria que mudasse ao nível da edilidade?

Que houvesse maior celeridade na aquisição do material solicitado pelos técnicos. O processo é demasiadamente moroso. Ora vejamos. O edifício faz uso de dois tipos de luzes: a natural e artificial. Temos de estar sempre preparados para ter o edifício sempre iluminado, quer de dia, quer de noite

Como se descreve como pessoa?

Sou uma pessoa sempre disposta a ajudar, aquilo que eu sei partilho sem esperar nada em troca, gosto



de enriquecer sempre o meu conhecimento.

O que gosta de fazer nos tempos livres?

Ver televisão; ler obras que tenham a ver com a engenharia; investigar na internet. Gosto de ler jornais, principalmente a secção desportiva e gosto, também, de acompanhar assuntos relacionados com a tecnologia.

Que tipo de música gosta?

Amapiano, música sul-africana. gosto de um bom ritmo com batidas, Marrabenta, Gorowane, Wazimbo e Anita Macuácuá.

Prato Favorito?

Arroz com couve





BOLETIM INFORMATIVO

Nossos Contactos

Linha Verde

800 945 945

Website

cmmmaputo.gov.mz



Ficha Técnica:

Propriedade :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação e edição :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal